

Foto: Ministério da Justiça e Segurança Pública

ENCONTRO COM MINISTRO DA JUSTIÇA PARA APRESENTAÇÃO DAS APACs



A convite do Deputado Federal Eros Biondini, Maurílio Pedrosa, gestor do Minas Pela Paz e Tatiana Souza, da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados participaram de uma reunião com o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Osmar Serraglio, para falar sobre as APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados.

Foram detalhados a metodologia, os importantes resultados de educação e formação dos presos e os reduzidos índices de reincidência criminal. Além disso, foram discutidas perspectivas de ampliação do método tanto em Minas Gerais como em outros estados do Brasil.

Participaram também da reunião Lucinei Pereira Vilela, presidente da APAC do Distrito Federal e o Deputado Diego Alexander Garcia, que falou da implantação de APACs no Paraná e os bons resultados que estão sendo conquistados no Estado.

O Ministro se interessou bastante pelo tema, manifestando seu interesse de visitar, em breve, a alternativa genuinamente brasileira para o sistema prisional.

VISITAS À APAC DE NOVA LIMA

Um dos pilares de atuação do Minas Pela Paz e da Betania Tanure Associados com as APACs é a mobilização de parceiros para conhecer a metodologia e interagir com a instituição.

Nas últimas semanas foram realizadas visitas na APAC de Nova Lima por representantes do grupo Mulheres do Brasil, SEBRAE-MG e RS.

CURSOS DO PROGRAMA REGRESSO RESULTAM EM MAIS RECEITAS PARA APACs

No mês de março três novos cursos iniciaram nas APACs de Minas Gerais. Paracatu está recebendo o curso de mecânica básica de automóveis; Frutal o curso de pedreiro de alvenaria e em Pirapora os recuperandos estão aprendendo elétrica predial.

A APAC de Inhapim encerrou o curso de panificação comemorando a ampliação do cardápio para o melhor atendimento dos recuperandos, familiares e clientes. A padaria atendia com o foco na produção e comercialização de pizzas. Agora, novos produtos de padaria são feitos pelos recuperandos e poderão ser adquiridos pela comunidade e especialmente pela Prefeitura da cidade, o principal cliente da padaria da APAC.

O mesmo se deu na APAC de Itaúna, que no último mês firmou uma parceria com a Prefeitura Municipal de Itaúna, que vai adquirir pães e outros itens de alimentação feitos na APAC para as escolas e outros setores do Governo. Em Itaúna, o curso de panificação foi realizado em 2016.

As ações realizadas pelo Programa Regresso são uma parceria do Minas Pela Paz com a Escola Móvel do SESI/SENAI, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Fraternidade Brasileira de Assistência dos Condenados, SENAC e Tio Flávio Cultural.

RODAS DE CONVERSA: RADAR DO PROJETO TRAMPOLIM

O mês de março foi marcado por um giro pelas escolas onde os jovens do projeto Trampolim estão estudando. Para cada grupo é feita uma roda de conversa, reunindo o Minas Pela Paz, SENAI e os técnicos da Prefeitura de Belo Horizonte e do Estado de Minas Gerais responsáveis pelo acompanhamento dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas ou egressos.

Nesses momentos, os pontos fortes e desafios de cada jovem são discutidos pela equipe multidisciplinar para que eles sigam bem nos cursos. No ano de 2017, 85 jovens foram encaminhados para programas de aprendizagem, onde aliam estudo e trabalho com carteira assinada e remuneração.

O trabalho é delicado. Temas como gravidez precoce, preconceito por orientação sexual e gênero, discriminação racial e violência, dentre muitos outros, surgem como pontos de reflexão e intervenção junto aos jovens e suas famílias.

Além das questões sociais, o trabalho de monitoramento permite apurar as dificuldades pedagógicas dos adolescentes. O trabalho da equipe envolvida no Trampolim é propiciar a superação das diferenças e dos problemas decorrentes da defasagem escolar e, efetivamente, promover a inclusão desses jovens.

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"A APAC é uma das poucas boas coisas que existem no Brasil. Se os governos tivessem a vontade real, efetiva, de ressocializar as pessoas que cometeram atos ilícitos, investiria no método".

Alberto Gomes Vieira, delegado da Polícia Civil responsável pelas comarcas de Rio Piracicaba e João Monlevade. Trecho extraído da entrevista publicada na revista A ESTRELA (www.projetoovoz.com)

FUNDADORES



PARCEIROS

